

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**RELAÇÃO ENTRE A ALOPÉCIA E FATORES ASSOCIADOS À ROTINA
ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO SISTEMÁTICA
SOBRE A LITERATURA (2018 – 2024)**

Ronalço Renato Neves Lima (ronalcornlima@gmail.com)

Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)

A alopecia é uma condição frequente de origem multifatorial, influenciada por fatores genéticos, hormonais, metabólicos, emocionais e ambientais, podendo gerar importantes repercussões físicas, psicológicas e sociais. Entre estudantes de Medicina, a intensa rotina acadêmica, marcada por elevada carga horária, pressão por desempenho, privação de sono, estresse contínuo, alimentação inadequada e pouco tempo para autocuidado, pode favorecer o surgimento ou agravamento da queda capilar. Nesse contexto, o presente estudo realizou uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de analisar a relação entre alopecia e fatores associados à rotina acadêmica dessa população. A busca foi conduzida nas bases PubMed/MEDLINE e SciELO, incluindo artigos publicados entre 2016 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 32 estudos sendo que 21 estudos foram excluídos, quanto a elegibilidade ficaram 11 artigos e depois foram excluídos por publicação incorreta 2 e publicação inadequada 5 artigos, ficando somente 4 estudos originais que foram selecionados para análise. Os resultados evidenciaram que a alopecia em estudantes universitários apresenta caráter multifatorial, estando associada a fatores psicológicos, como ansiedade, depressão, solidão, baixa autoestima e

sofrimento emocional; fatores metabólicos, como resistência à insulina, sobrepeso e alterações sistêmicas; e fatores comportamentais, como sedentarismo, sono inadequado, alimentação irregular e estresse crônico. Também foram observados prejuízos na qualidade de vida, autoimagem e bem-estar emocional, com possíveis impactos no desempenho acadêmico e nas relações interpessoais. Conclui-se que a alopecia em estudantes de Medicina não deve ser interpretada apenas como questão estética, mas como possível marcador de sobrecarga física e mental, reforçando a importância de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde, prevenção do adoecimento estudantil e incentivo ao autocuidado.

Palavras-chave: alopecia; estudantes de medicina; medical student.